

210 OFERENDAS

As nossas mãos se abrem

José Raimundo Galvão



As nos-sas mãos se a - brem, mes-mo na lu-ta.e na dor, e tra-zem pão e vi - nho pa-ra.es-pe-rar o Se - nhor!

10 Deus a - ma.os po - bres e se fez po - bre tam - bém! Des - ceu à ter - ra e fez pou - sa-da.em Be - lém.

E F#m7 C#m7
As nossas mãos se abrem,
B7 E
Mesmo na luta e na dor
F#m7 C#m7
E trazem pão e vinho,
F# B7
Para esperar o Senhor.

A E
Deus ama os pobres
B7 E
E se fez pobre, também,
A E
Desceu à terra
B7 E
E fez pousada em Belém

As nossas mãos se elevam,
para, num gesto de amor,
retribuir a vida,
que vem das mãos do Senhor.

As nossas mãos se encontram
Na mais fraterna união.
Façamos deste mundo,
a grande "Casa do Pão"!

As nossas mãos sofridas
Nem sempre têm o que dar,
mas vale a própria vida
De quem prossegue a lutar.